Lei : Nº 7192 de 16.07.92
D.O.M.: Nº 9915 de 27.07.92
Sancionada

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Trabalhando junto com o povo

FORTITUDINE

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO
EM: 13/11/00
Rosa Roberta Otoch
FUNCIONÁRIO

DATA 09 / 06 / 92

PROJETO DE LEI Nº 144/92

ASSUNTO
Denomina Paulo Abel do Nascimento uma Avenida de Fortaleza e adota outras providências.

VEREADOR Augusto Gonçalves

LEI Nº 7192 DE 16 / 07 / 92

DIOM Nº 9915 DE 27 / 07 / 92

ARQUIVO 14.08.92

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Lei: 071921992
Projeto: 01441992
Autor: AUGUSTO GONCALVES
Assunto: R PAULO ABEL NASCIMENTO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº 7192 DE 16 DE julho DE 1992.

Denomina Paulo Abel do Nascimento uma artéria de Fortaleza e adota outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Denomina Paulo Abel do Nascimento uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DA CIDADE, EM 16 DE julho DE 1992.

Juraci Vieira de Magalhães
PREFEITO MUNICIPAL

Ao Departamento Legislativo
31/07/92
Diretora Geral

FAO

COMISSÃO DE Urbanismo
DESIGNO O VEREADOR Sorte
COMO RELATOR
Em 11/06/92
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

PROJETO DE LEI Nº 144/92

À COMISSÃO DE URBANISMO
Em 10/06/1992
Presidente

DENOMINA PAULO ABEL DO NASCIMENTO UMA ARTÉRIA DE FORTALEZA E ADOTA / OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO
Em 16/06/1992
PRESIDENTE

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA :

Art.Iº - Denomina PAULO ABEL DO NASCIMENTO uma artéria de FORTALEZA.

Art.2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revoga/das as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza em 09 de junho I992.

APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO
Em 17/06/1992
PRESIDENTE

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL
Em 17/06/1992
PRESIDENTE

Vereador - Augusto Gonçalves

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

J U S T I F I C A T I V A

O cearense PAULO ABEL DO NASCIMENTO, esse meio - soprano de reconhecimento internacional merece, sem dúvida esta homenagem.

De menino pobre e sem esperança, reverteu sua sorte e, com o dom da melodiosa e rara voz, tornou-se conhecido mundialmente, sendo/ apontado inclusive, pela crítica européia como "um caso vocal raro no mundo".

Em Paris 1987, Paulo Abel abriu o concerto inaugural comemo/ rativo do centenário de nascimento de Villa-Lobos. Em 1990, apresentou / se no carnaval em Viena e Veneza sendo o espetáculo transmitido pela Eurovisão.

Nascido em Fortaleza no ano de 1957, faleceu em Paris no mês de maio do ano em curso, aos 35 anos, perde o mundo uma voz que, es/ colhido entre 150 outros cantores correia as platéias no filme Liga / Perigosas

Merece portanto, o reconhecimento a que fez jús de todos / nós.

09-06-92

Vereador - Augusto Gonçalves

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE URBANISMO

Parecer nº 42 /92
Ao Projeto de Lei nº 144/92

Dispensado de Impressão e Interdício
Em 26 / 06 / 1992
PRESIDENTE

O Vereador Augusto Gonçalves submeteu a apreciação do Plenário desta Casa o incluso Projeto de Lei que "Denomina Paulo Abel do Nascimento uma artéria de Fortaleza e adota outras providências".

Nada encontrando que o impossibilite, somos favoráveis a aprovação.

É o nosso Parecer.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 11 de junho de 1992.

RELATOR

PRESIDENTE

FAO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 144/92.

APROVADO
Em 24/06/1992
PRESIDENTE

Denomina Paulo Abel do Nascimento uma artéria de Fortaleza e adota outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Denomina Paulo Abel do Nascimento uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 23 de junho de 1992.

PRESIDENTE

FAO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

MAPR

Ofício nº 834 /92

Fortaleza, 25 de junho de 1992.

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 47 da Lei Orgânica Municipal, tenho a satisfação de encaminhar a V.Exa., o presente autógrafo de lei aprovado por esta Câmara, que **"DENOMINA PAULO ABEL DO NASCIMENTO UMA ARTÉRIA DE FORTALEZA E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS".**

Cordialmente,

Vereador José Mª C. Bezerra
Presidente

Exmo. Sr.
Dr. JURACI MAGALHÃES
DD: Prefeito Municipal de Fortaleza
Nesta

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº DE DE DE 1992.

Denomina Paulo Abel do Nascimento uma artéria de Fortaleza e adota outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Denomina Paulo Abel do Nascimento uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DA CIDADE, EM DE DE 1992.

Juraci Vieira de Magalhães
PREFEITO MUNICIPAL

FAO

Réquiem para o cantor Paulo Abel do Nascimento, um menino cearense



Paulo Abel do Nascimento

O Brasil perdeu há um mês um de seus maiores nomes da música lírica. O cantor Paulo Abel do Nascimento, que ano passado fez duas apresentações em Brasília e chegou a ministrar aulas na Escola de Música de Brasília, morreu em Paris, em conseqüência de Aids.

Muita gente não sabe quem foi Paulo Abel do Nascimento, um artista que viveu apenas 35 anos e morreu vitimado pela Aids. Mas muitos viram esse meio-soprano cantando no filme Ligações Perigosas, com aquela indumentária do século XVIII. Talvez não se recordem de seu rosto largo e moreno, jovem, mas é possível que se lembrem daquela voz fina, de mulher, caso raríssimo de meio-soprano, de castratto natural. Paulo Abel, que morava na Europa há cerca de 15 anos, praticamente não era conhecido aqui no Brasil, mas se tornou famoso lá por aquelas bandas.

Em Paris, em 1987, Paulo Abel abriu o concerto inaugural comemorativo do centenário de nascimento de Villa-Lobos, cantando o Magnificat Aleluia da Missa de São Sebastião (feita especialmente para voz de criança) e o Hymme à St. Jean do compositor francês Roger Tessier, que escreveu a peça exclusivamente para a voz rara do nosso patrício, nascido em Fortaleza, Ceará, 15º filho de uma família muito pobre. Apresentou-se brilhantemente em Viena e em Veneza. Seu espetáculo operístico no belo palácio do Conde Trafetta, no Carnaval de Veneza de 1990, foi transmitido pela Eurovisão.

O menino pobre do Ceará (que depois ajudaria tanto sua família) era um especialista nos repertórios renascentistas e barrocos, mas cantou também, com sua voz raríssima, obras clássica brasileiras criadas pelo gênio de um Villa-Lobos, um Alberto Nepomuceno, um Jayme Ovalle, um Waldemar Henrique.

Como castratto natural, foi ele o escolhido entre 150 outros cantores para o filme Ligações Perigosas, dirigido por Stephen Frears, com o inimitável John Malkovich e as belas Glenn Close e Michelle Pfeiffer. Nosso falecido patrício ganhou bom destaque nesse filme com Jesse Norman para o presidente Mitterrand e o ministro Jack Lang. Em abril sua agenda incluia sua participação numa manifestação, ao lado de Pelé e Ayrton Senna, em Londres, em benefício das crianças brasileiras faveladas. Mas a doença, no último estágio, encerrava a carreira extraordinária do menino cearense que encantou a Europa com seus concertos e recitais que fizeram época, menino que à crítica apontava como "um caso vocal raro no mundo". Na verdade, ele era mais que um mezzo soprano — era um supersoprano, que é ao mesmo tempo um contralto, um mezzo e um spinto, capaz ainda de agraciar o público com aqueles "fiapos" de voz das cantoras adoradas por Rossini.

Conheci Paulo Abel em Brasília. Corria o ano de 1987 e ele tinha 29 anos. Viera em busca de ajuda oficial para o Projeto Ópera, que ele idealizara e queria implantar no Brasil.

Meu chefe, naquela época, jornalista Frota Neto, secretário de Imprensa da Presidência da República e conterrâneo do cantor, ordenou-me que acompanhasse Paulo Abel aos gabinetes dos ministros Jorge Bornhausen, da Educação, e Celso Furtado, da Cultura. E lá fui eu, ciceronando o supersoprano que abalava a Auropa, com sua voz ora feminina, ora infantil (o último castratti havia morrido em 1925).

Era moreno claro, boa altura; eu não diria gordo, mas forte. Simpática figura humana, cativante pela simplicidade e boa convivência.

Fato curioso aconteceu no gabinete do ministro Celso Furtado, onde nos encontramos com o jornalista Ângelo Oswaldo, então secretário-geral.

Num certo momento, dentro da sala de Celso Furtado, encontrávamos-nos apenas nós três: O Ministro, o cantor de óperas e este modesto escriba, convidado a permanecer. Paulo Abel expôs seus planos ao titular. Quieto, mudo e apagado fiquei entre aqueles dois grandes, imensos talentos que o Nordeste deu ao Brasil.

E no final da audiência, Paulo Abel deu uma "pala" de seus inimitáveis recursos vocais, uma verdadeira "canja", uma breve amostra de seu singular talento e virtuosismo: cantou um trecho de ária para o ministro, fazendo reboarem no gabinete os agudos e outras sutilezas de sua voz fabulosa, coisa de se ouvir num raio de légua e meia. Ficamos assombrados, cara-a-cara com o fenômeno, com aquela voz que se destacaria como intérprete da inauguração, naquele ano, do Teatro di Refedi, em Florença, apresentando um concerto com obras do barroco italiano — uma voz fina e infantil e ao mesmo tempo potente, trabalhada com maestria. Voz de anjo barroco cearense nas noites mágicas de Paris, Florença, Viena, Veneza. Uma voz que, no ano seguinte, correria o mundo, no filme Ligações Perigosas. Eu jamais poderia pensar que Paulo Abel do Nascimento fosse morrer tão cedo. Ainda estou estarrecido. Agora é a hora do Requiem para aquele menino cearense.

DANILO GOMES

Transcrito do jornal Correio Braziliense

nasceu em Fortaleza, 1957